



PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃ-PARÁ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS

TURMA: ENSINO MÉDIO – 5ª FEIRA - NOTURNO

PLANEJAMENTO: DÉCIMA SEMANA

Guerra Fria

A União Soviética buscava implantar o socialismo em outros países para que pudessem expandir a igualdade social, baseado na economia planificada, partido único (Partido Comunista), igualdade social e falta de democracia. Enquanto os Estados Unidos, a outra potência mundial, defendia a expansão do sistema capitalista, baseado na economia de mercado, sistema democrático e propriedade privada.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o contraste entre o capitalismo e socialismo era predominante entre a política, ideologia e sistemas militares. Apesar da rivalidade e tentativa de influenciar outros países, os Estados Unidos não conflituou a União Soviética (e vice-versa) com armamentos, pois os dois países tinham em posse grande quantidade de armamento nuclear, e um conflito armado direto significaria o fim dos dois países e, possivelmente, da vida em nosso planeta. Porém ambos acabaram alimentando conflitos em outros países como, por exemplo, na Coreia e no Vietnã Com o objetivo de reforçar o capitalismo, o presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, lança o Plano Marshal, que era um oferecimento de empréstimos com juros baixos e investimentos para que os países arrasados na Segunda Guerra Mundial pudessem se recuperar economicamente. A partir desta estratégia a União Soviética criou, em 1949, o Comecon, que era uma espécie de contestação ao Plano Marshall que impedia

seus aliados socialistas de se interessar ao favorecimento proposto pelo então inimigo político. A Alemanha por sua vez, aderiu o Plano Marshall para se restabelecer, o que fez com que a União Soviética bloqueasse todas as rotas terrestres que davam acesso a Berlim. Desta forma, a Alemanha, apoiada pelos Estados Unidos, abastecia sua parte de Berlim por vias aéreas provocando maior insatisfação soviética e o que provocou a divisão da Alemanha em Alemanha Oriental e Alemanha Ocidental. Em 1949, os Estados Unidos juntamente com seus aliados criam a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) que tinha como objetivo manter alianças militares para que estes pudessem se proteger em casos de ataque. Em contra partida, a União Soviética assina com seus aliados o Pacto de Varsóvia que também tinha como objetivo a união das forças militares de toda a Europa Oriental. Entre os aliados da Otan destacam-se: Estados Unidos, Canadá, Grécia, Bélgica, Itália, França, Alemanha Ocidental,

Holanda, Áustria, Dinamarca, Inglaterra, Suécia, Espanha. E os aliados do Pacto de Varsóvia destacam-se: União Soviética, Polônia, Cuba, Alemanha Oriental, China, Coreia do Norte, Iugoslávia, Tchecoslováquia, Albânia, Romênia.

Atividades sobre o conteúdo abordado

1- “A guerra consiste não só na batalha, ou no ato de lutar, mas num período de tempo em que a vontade de disputar pela batalha é suficientemente conhecida”. Explique de que forma a afirmação de Thomas Hobbes (1588 – 1679) se encaixa ao período conhecido como Guerra Fria.

2- “[...] Daí resultou uma política de mútua contenção: o principal objetivo dos Estados Unidos e da União Soviética passou a ser o de conter a expansão do adversário.” Explique as estratégias econômicas e militares utilizadas pelos dois países e relacionadas a formação de organizações e planos econômicos.

3- O cartaz abaixo foi usado pela propaganda soviética contra o capitalismo ocidental, durante o período da Guerra Fria. O texto diz: “Duas infâncias. Na URSS (parte superior) crianças são apoiadas pelo amor da nação! Nos países capitalistas (figura inferior), milhões de crianças vivem sem comida ou abrigo.” Explique os aspectos da sociedade capitalista utilizados como foco da propaganda soviética.

4- O período conhecido por Guerra Fria pode ser definido como aquele momento histórico em que houve: a) Corrida armamentista entre as potências europeias, ocasionando a Primeira Guerra Mundial. b) Domínio dos países socialistas do Sul do globo pelos países capitalistas do Norte. c) Constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial.

5- Para além de uma metáfora político-ideológica, o Muro de Berlim foi algo característico de um tempo que alguns chamam de ‘guerra fria’. Outros chamavam-no de muro da vergonha. Fato é que esse famoso muro já foi fisicamente derrubado, mas enquanto esteve de pé, simbolizou: a) A divisão do mundo ocidental entre os alinhados do capitalismo liberal, sob liderança e domínio norte-americano, e o comunismo soviético. b) a intolerância nazista contra toda forma de democracia. c) O último resquício da megalomania arquitetônica de Adolf Hitler, que quis imitar a China e sua Grande Muralha milenar. d) O moralismo puritano dos alemães orientais, temerosos da convivência com uma Berlim reluzente e libertária. e) A separação de protestantes e católicos, em meio à intolerância religiosa generalizada à época.